

Relatório de Investigação Técnica / Investigation report

conforme previsto no artigo 11º da Lei n.º 18/2012, de 07 de maio

SÉRGIO SORAIA, registo VC-193-C

Acidente marítimo muito grave / Very serious marine casualty

REGISTO GAMA 2017-220

Relatório elaborado pelo Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA), serviço da Administração Central do Estado que tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com a maior eficácia e rapidez possível, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios e emitir recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima.

O presente relatório foi elaborado respeitando as normas da Organização Marítima Internacional (IMO) e seguindo a Metodologia comum estabelecida pela União Europeia.

Conforme disposto na Lei 18/2012 de 07 de maio que transpõe a Diretiva 2009/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, as investigações do GAMA são independentes de organismos de regulação, operadores ou outros.

Não é o objetivo de uma investigação determinar culpa ou responsabilidade.

Este relatório não deverá ser usado para ações judiciais e nem ser usado em tribunal como evidência.

As recomendações de segurança que resultam deste relatório não podem, em caso algum, criar uma presunção de responsabilidade ou de culpa. Todas as horas são UTC e todas as posições têm como datum geodésico de referência WGS84

Informação e relatório disponível em:

www.gama.mm.gov.pt

Correio eletrónico:

iam@gama.mm.gov.pt

Summary

The Portuguese flagged fishing vessel Sérgio Soraia, a coastal fishing vessel, departed from the Portuguese port of Aveiro, Gafanha da Nazaré, to fishery on the 20/11/2017, at 02:00 hours with a crew of 5. At 13:00 hours whilst shooting the trammel net, one crewmember was caught in the net and was carried overboard. He was recovered by the vessel's crew and the vessel proceeded to port. The vessel was intercepted by the medical team rescue boat, and, despite basic life support measures were applied, it was not possible to save the victim.

Resumo

A embarcação de pesca costeira, Sérgio Soraia, registada em Vila do Conde, VC-193-C, largou do porto de Aveiro, Gafanha da Nazaré, para a faina no dia 20/11/2017, pelas 02:00 horas. A bordo estava a tripulação, composta por 5 elementos. Às 13:00 horas, durante a largada da rede de tresmalho, 1 tripulante ficou preso na rede e foi arrastado para ao mar. A tripulação conseguiu recuperar o naufrago e dirigiu-se para porto. Uma equipa de resgate do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e Polícia Marítima, intercetou a embarcação e, apesar das medidas de suporte básico de vida efetuadas, não foi possível salvar a vítima.



Figura 1 – Embarcação Sérgio Soraia, VC-193-C.

1) Dados

a. Dados do Navio

Nome e registo	Sérgio Soraia, VC-193-C
Indicativo de chamada	CUC05
Comprimento de fora-a-fora (Cff)	17.64 mts
Comprimento entre perpendiculares (Cpp)	14 mts
Material do casco	Madeira
Ano de construção	1986
Tipo de convés	Corrido
Tonelagem bruta (GT)	38.80
Tipo de propulsão	Motor fixo
Marca / potência / cavalos	Baudouin / 88 KW / 118 Hp
Pontal de sinal	2.13 mts
Boca máxima	5.1 mts
Lotação mínima de segurança	5
Número máximo de tripulantes	14
Arte de pesca principal	Rede de emalhar fundeada
Arte de pesca secundária	Redes de tresmalho

b. Dados do acidente

Data e hora	20/11/2017, pelas 13:00 horas
Posição (Latitude / longitude)	40º 31.500' N / 009º 04.750' W
Descrição	Queda de homem ao mar
Atividade da embarcação	A lançar redes pela popa
Consequências	1 vítima mortal
Classificação	Acidente marítimo muito grave
Nacionalidade da vítima	Portuguesa

c. Dados da viagem

Porto de saída, data e hora	Aveiro, 20/11/2017, pelas 02:00 horas
Destino	Faina de pesca
Arte praticada	Redes de tresmalho

d. Condições de tempo e mar

Estado do mar	Mar chão, sem vaga
Vento	Aragens
Condições de luz	dia
Visibilidade	Muito boa

e. Meios de salvamento utilizados

Embarcação Nossa Senhora dos Navegantes, da Estação salva-vidas de Aveiro
Tripulantes do ISN (Instituto Socorros a Náufragos)
Viatura do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
Médico e psicólogos do INEM

2) Informação fatual

A embarcação de pesca costeira, Sérgio Soraia, registo VC-193-C, largou do porto de Aveiro, Gafanha da Nazaré, no dia 20 de novembro de 2017, pelas 02:00 horas, para a faina de pesca, com uma tripulação composta por 5 elementos (1 mestre, 1 observador, 1 motorista e 2 marinheiros pescadores).

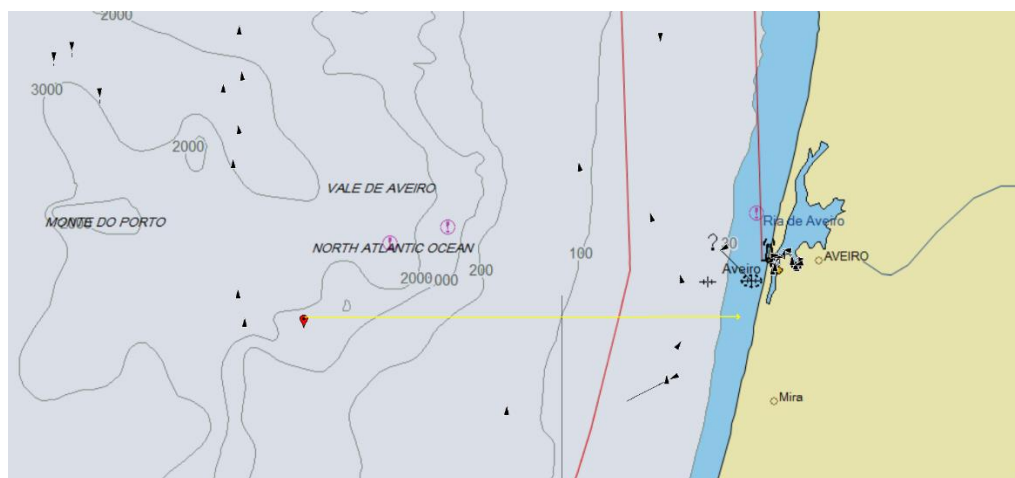


Figura 2 – Local onde ocorreu o acidente. A cerca de 15 milhas náuticas (mn) da costa.

A arte de pesca praticada é a captura através de redes de tresmalho – arte de pesca fundeada junto ao fundo, constituída por três panos de rede verticais sobrepostos, os dois exteriores com malhagem superior à do pano interior, o qual tem uma maior abertura. Os peixes atravessam as malhas da primeira rede empurram o peixe miúdo através das malhas da segunda rede, ficando assim presos na bolsa.

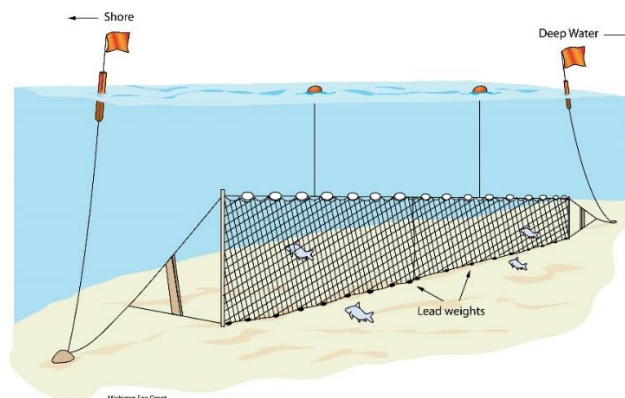


Figura 2 – Aspeto geral de rede de tresmalho fundeada.

Pelas 13:00 horas do dia 20 de novembro de 2017, o Mestre da embarcação encontrava-se na casa do leme, a governar a embarcação, enquanto a tripulação largava a rede pela popa da embarcação. O Mestre foi alertado pela tripulação e foi de seguida informado que ocorrera uma situação de homem ao mar.

O Mestre, ao olhar para a ré, viu o tripulante na água e efetuou a manobra necessária para socorrer o náufrago e, ao chegar junto a este verificou que o mesmo se encontrava preso na rede.

Foi de imediato passada a rede no alador de forma a virar a rede para bordo da embarcação. A rede foi virada até o náufrago ser socorrido pela tripulação e colocado no convés da embarcação.

O náufrago quando foi socorrido encontrava-se inanimado e foram efetuadas manobras de reanimação. A embarcação iniciou a viagem de regresso a porto e em simultâneo foi pedida assistência.

A Capitania do Porto de Aveiro e Comado Local da Policia Marítima de Aveiro, ao tomar conhecimento da ocorrência, enviou para o local a embarcação Nossa Senhora dos Navegantes, embarcação da estação salva-vidas de Aveiro, com uma tripulação composta por 2 elementos da Policia Marítima de Aveiro e 2 elementos do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN).

A embarcação Nossa Senhora dos Navegantes intercetou a embarcação de pesca Sérgio Soraia pelas 14:00 horas e os 4 tripulantes passaram para a embarcação de pesca dando continuidade às manobras de reanimação que estavam a ser efetuadas pela tripulação da embarcação de pesca Sérgio Soraia, até a embarcação chegar ao porto de pesca da Gafanha da Nazaré.

Após atracar o médico da viatura do INEM, às 15:25 horas do dia 20 de novembro de 2017, verificou o óbito do tripulante da embarcação de pesca costeira Sérgio Soraia, registo VC-193-C.

3) Análise

O objetivo da análise é determinar quais os fatores contributivos para o acidente, e através da formulação de recomendações de segurança, prevenir que futuros acidentes semelhantes ocorram.

Às 13:00 horas do dia 20 de novembro de 2017, a embarcação Sérgio Soraia estava na faina a proceder à largada da rede pela popa da embarcação. As redes estavam estivadas à popa da embarcação.

Durante a largada, e devido às condições de mar, deu-se um balanço transversal mais acentuado.

O tripulante que se encontrava junto do local onde as redes estavam a ser largadas pela popa, para o mar, devido ao súbito balanço transversal, desequilibrou-se e moveu-se, tendo ficado em cima das redes que estavam a ser largadas.

Foi de imediato arrastado pela rede e atirado ao mar. Devido ao volume da rede, o náufrago ficou quase de imediato submerso.

A tripulação deu o alarme de homem ao mar e o Mestre da embarcação efetuou a manobra necessária para se aproximar do náufrago.

O período de tempo decorrido, entre a queda ao mar do tripulante e a recolha do mesmo para bordo da embarcação, foi de 7 minutos, período durante o qual o náufrago esteve sempre envolto nas artes de pesca.

O náufrago foi recolhido do mar para bordo da embarcação inanimado e, apesar de serem continuamente prestadas as manobras de apoio básico de vida, primeiro pela tripulação da embarcação Sérgio Soraia e de seguida pelos elementos do INEM, a vítima acabou por falecer.

A vítima fazia parte da tripulação da embarcação de pesca Sérgio Soraia, tendo as funções a bordo de técnico de filetagem, encontrando-se matriculado como observador.

Pelo facto desta função não ter um conteúdo funcional específico de qualquer outra categoria de marítimo, é permitido o embarque como observador.

Os observadores não são contabilizados na contagem para verificação da conformidade com o certificado de lotação de segurança.

O certificado de lotação de segurança atribui, para cada embarcação, o número mínimo de inscritos marítimos que devem estar a bordo quando a embarcação sai para o mar.

Estavam a bordo inscritos marítimos em número insuficiente para cumprir com a lotação mínima de segurança.

Considerando o risco contínuo existente na atividade da pesca, os marítimos têm a formação adequada para as funções que desempenham. Esta formação inclui, entre outros aspetos, as melhores práticas durante as operações relacionadas com a faina e no desempenho das suas funções.

Considera-se fator contributivo para o acidente o facto da vítima estar num local, durante o decorrer de uma atividade, sem ter a formação de segurança adequada.

4) Conclusão

O acidente ocorreu porque o tripulante não marítimo estava num local de risco e devido ao balanço da embarcação, desequilibrou-se e foi arrastado para o mar pela rede que estava a ser largada.

O acidente poderia ter sido evitado se, antes de iniciar a largada da rede, a sua permanência no local tivesse sido interdita.

Não se considerou, durante a análise, o facto de o tripulante não ter envergado o dispositivo pessoal de flutuação, pois o uso do colete apenas poderia influenciar as consequências do acidente e não a causa.

Conclui-se, através da informação recolhida, que os tripulantes embarcados a bordo das embarcações de pesca, com a categoria de não marítimos, têm, na maioria dos casos, uma vasta experiência no setor da pesca. Esta experiência não se reflete, no entanto na aplicação das melhores práticas de segurança.

Os Mestres das embarcações que tenham sob o seu comando tripulantes não marítimos, devem garantir que todas as manobras relacionadas com a operação da embarcação e com a faina, decorrem sem envolvimento, ou proximidade, dos observadores.

5) Recomendações de segurança

- **RS 2017-220 A**

Ao Mestre da embarcação

Que antes de iniciar qualquer atividade relacionada com a faina seja garantida a segurança dos observadores, garantindo que estes estão devidamente afastados das áreas de perigo.

As recomendações de segurança não podem, em caso algum, criar uma presunção de responsabilidade ou culpa.